

# Acordo histórico no setor de carne de frango

A Revista **BRAZIL EXPORT** teve a oportunidade de participar da cerimônia de assinatura de um memorando de entendimento entre o maior exportador (Brasil) e o maior produtor (Estados Unidos) mundiais de carne de frango. Este acordo de cooperação foi firmado entre a ABEF (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos) e a USAPEEC (Conselho de Exportação de Aves e Ovos dos Estados Unidos – *Poultry and Egg Export Council*) durante a Feira Anuga 2009, uma das maiores feiras de alimentação do mundo, realizada na cidade de Colônia, Alemanha.

Essa cooperação visa aproximar os dois países na defesa de interesses mútuos do setor e foi resultado de dois anos de entendimentos. No escopo estão incluídos procedimentos padrões em termos de produção, exportação e industrialização de carne de frango, além de criar uma forte defesa contra barreiras comerciais que possam ser criadas pelos países consumidores.

Durante a cerimônia, o presidente da ABEF, **Francisco Turra**, ressaltou a importância desse memorando de entendimento. "Muitos perguntam o que o maior produtor e o maior exportador de carne de frango do mundo estão assinando hoje. Pretendemos, simplesmente, exercer nossas lideranças para desenvolver o setor e interagirmos da maneira mais franca e aberta possível. Vamos exercer cooperações nos campos da sanidade, da qualidade, do bem-estar animal, da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente. Vamos



*Butch Johnson (E), vice-presidente da USAPEEC, e Jim Sumner, presidente, com o presidente da ABEF, Francisco Turra e o diretor executivo da entidade brasileira, Ricardo Santin, em ANUGA.*

promover o setor nesses e em outros temas. Somos concorrentes, mas não podemos deixar de ser parceiros. Essa cooperação com os produtores e exportadores dos Estados Unidos será estabelecida sob princípios éticos e científicos, mas sempre em defesa de um livre comércio. Em breve, um grupo de empresários americanos irá nos visitar no Brasil, assim como visitaremos, também, instalações americanas para que o setor seja cada vez mais forte e profissionalizado. É importante ressaltar que esse é um momento histórico, uma vez que representamos 78% da carne de frango comercializada no mundo" declarou Turra.

"Gostaria de reiterar que o maior objetivo desse memorando de entendimento é possibilitar que trabalhemos juntos visando o livre comércio. Levamos alguns anos para chegarmos a esse momento histórico. Como representamos 78% do comércio

internacional, essa mútua cooperação já nasce forte e com certeza será bem sucedida. É importante salientar que somos concorrentes no mercado internacional, mas existem momentos para cooperar e existem momentos para competir", observou **Jim Sumner**, presidente da USAPEEC.

Dois importantes razões para o estabelecimento desse acordo não foram expressas abertamente na cerimônia. A primeira delas é que esse entendimento será um embrião para um acordo sanitário entre os dois países, com o consequente comércio bilateral que atualmente não existe.

A segunda razão é que a união de forças entre Brasil e os Estados Unidos visa criar uma forte oposição às barreiras comerciais impostas pela União Européia nas suas importações de carne de frango. Os europeus já sinalizaram que pretendem alterar a forma de cobrança de algumas tarifas relativas ao produto brasileiro, além de criar novas cotas de exportação, o que poderia comprometer entre 30% e 40% das vendas de carne de frango do país para a região.

Além da luta em favor de um livre comércio, que vem sendo realizada para que estas novas barreiras comerciais européias não sejam implantadas, o Brasil tem esperança de que as negociações entre o Mercosul e a União Européia – cuja próxima reunião será em novembro na cidade de Lisboa – possa trazer uma maior liberdade de comércio entre esses blocos econômicos.



*Autoridades e empresários durante a cerimônia de assinatura do memorando de entendimento.*